

ESTUDO DE UMA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA TENDO COMO ENFOQUE A PESQUISA SOBRE O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE ALEGRETE

<http://dx.doi.org/10.5902/2176217113505>

Gabriella Eldereti Machado

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Farroupilha - campus Alegrete, Brasil.*

Flávia M. de Freitas

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Farroupilha - campus Alegrete, Brasil.*

Janisse Vessozi Londero

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Farroupilha - campus Alegrete, Brasil.*

Laila Azize Souto Ahmad

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Farroupilha - campus Alegrete, Brasil.*

Resumo

O presente artigo tem origem em um trabalho proposto na disciplina de Políticas de Gestão e Organização da Educação Nacional durante o 6º semestre do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - campus Alegrete. O objetivo do trabalho foi proporcionar a descrição do funcionamento e implantação do Programa Mais Educação e verificar a prática do funcionamento do programa em uma escola do município de Alegrete - RS. A educação integral está cada vez mais presente nas discussões sobre a educação no Brasil e essa possibilidade de melhoria da qualidade do ensino no país está inserida, tanto nos projetos políticos de governos, quanto em iniciativas propostas por outras entidades da sociedade. O Programa Mais Educação amplia a jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da escola de tempo integral para a rede estadual e municipal de ensino.

Palavras-chave: educação integral, formação docente, qualidade do ensino.

**STUDY OF A POLICY OF BASIC EDUCATION HAVING AS A RESEARCH FOCUS
MORE ON EDUCATION PROGRAM IN A COLLEGE TOWN ALEGRETE**

Abstract

This article originates in a proposed work in the discipline of Management Policies and Organization of National Education during the 6th semester of the bachelor's degree in Chemistry, Federal Institute of Education, Science and Technology - Campus Alegrete. The objective was to provide a description of the operation and implementation of More Education Program and verify in practice through field research the reality of completing the program in a school in the municipality of Alegrete - RS. Comprehensive education is increasingly present in discussions about education in Brazil, the possibility of improving the quality of education in the country is included in both the political projects of governments, as initiatives proposed by civil society organizations, for example, Program more education that extends the school day and curriculum organization from the perspective of Integral Education for public schools in the state and municipal schools.

Keywords: integral education, teacher training, quality of teaching.

Introdução

O presente estudo de uma política de educação básica teve como enfoque a pesquisa sobre o Programa Mais Educação, tendo como objetivo descrever o seu funcionamento e implantação em uma escola do município de Alegrete, RS.

O Programa Mais Educação busca proporcionar atividades socioeducativas no turno inverso ao que o aluno estuda, com a proposta de ampliação do tempo e de atividades educativas que os alunos possam realizar nas escolas. O programa privilegia a importância destas atividades como uma estratégia traçada para combate à pobreza, exclusão social, cultural e diminuição das diversas desigualdades presentes em nossa sociedade.

Desenvolvimento

A escolha do Programa Mais Educação para realização do trabalho decorreu da compreensão da importância da inserção da educação integral nas escolas.

A educação integral está cada vez mais presente nas discussões sobre a educação no Brasil e essa possibilidade de melhoria da qualidade do ensino no país está inserida, tanto nos projetos políticos de governos, quanto em iniciativas propostas por outras entidades da sociedade.

Com uma adesão de quase 85% das escolas brasileiras desde o ano de 2008, o programa se propõe a fazer com que os alunos fiquem uma carga horária maior dentro da escola, realizando em turno inverso atividades artísticas, esportivas. Também incentiva que haja uma maior participação da comunidade na escola.

O programa está presente em diversas escolas públicas brasileiras e, com isso, é possível conhecer a realidade das escolas e a abrangência do programa, sendo possível avaliar, dessa forma, os benefícios alcançados e as melhorias necessárias.

Realização do estudo

A partir de uma pesquisa bibliográfica em cartilhas informativas sobre o Programa Mais Educação disponíveis na internet se pode conhecer mais o funcionamento do programa, assim como seus objetivos perante aos beneficiados, para que fosse possível, a partir deste embasamento de conhecimentos iniciais, procurar uma escola da cidade de Alegrete para conhecer o funcionamento do programa.

Realizou-se a pesquisa de campo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Honório Lemes, na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul. A partir de uma entrevista registrada em formato de vídeo, conversou-se com a diretora da escola, professora Alicemara Rocha, que relatou a história de implantação do programa, bem como o funcionamento do mesmo na escola. Conheceram-se também as dependências da escola e os locais destinados ao Programa Mais Educação, sendo refletido um aproveitamento positivo na escola e também uma organização exemplar dos gestores na realização do Programa Mais Educação.

Identificação dos direitos à educação

Segundo a Constituição Federal fica a cargo do Estado garantir educação a todos (art. 205), com a igualdade de condições e permanência na escola, gratuidade de ensino, qualidade de ensino (art. 206).

Já o art. 227 afirma que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

O Estatuto da Criança e do Adolescente também reforça, no artigo 53, que a criança e o adolescente têm direito a educação que desenvolva a cidadania e a qualificação para o mundo do trabalho. No artigo 59 destaca-se que os municípios, Estados e união devem garantir o acesso da criança e do adolescente em espaços culturais, esportivos e de lazer.

No artigo 34 da Lei de Diretrizes e Bases, parágrafo 2, consta que serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

Os critérios para escola receber o Programa Mais Educação são efetivados a partir da pré-seleção dessas escolas e sua validação e preenchimento do plano de atendimento declarando as atividades que irão implementar, o número de estudantes participantes e outras solicitações. Dentre esses critérios destaca-se prioridade para alunos beneficiados com o Programa Bolsa Família, que são identificadas com baixo Ideb, localizadas no campo e com índice de miséria.

O Programa Mais Educação

Em 2007 o governo federal criou o Programa Mais Educação, prevendo ações socioeducativas nas escolas, realizadas no contra turno escolar. O programa objetiva, com o apoio do Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Esporte e Ministério da Cultura, contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando diferentes ações, projetos e programas nos Estados, distrito federal e municípios, em consonância com o projeto pedagógico da escola.

Quando implantado, o Programa Mais Educação selecionou unidades escolares estaduais de ensino médio dos dez Estados com menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e algumas unidades escolares de ensino fundamental.

Segundo o Ministério da Educação (Brasil, 2014), o programa conta com a parceria de 1.309 secretarias de educação, sendo 1.282 municipais e 26 estaduais, além da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Em 2011 aderiram ao programa 14.995 escolas, com 3.067.644 estudantes a partir dos seguintes critérios: escolas estaduais ou municipais de baixo Ideb que foram contempladas com o PDE/Escola 2009 nas escolas localizadas em territórios de vulnerabilidade social e escolas situadas em cidades com população igual ou superior a 18.844 habitantes.

Na parte de organização dos projetos pedagógicos para a educação integral, foi utilizada como base uma estratégia a partir do uso do diálogo de saberes (Brasil, 2009a, p. 25), proporcionando, com isso, a formação de macrocampos, nos quais o funcionamento acontece a partir da ligação entre os ministérios parceiros e os saberes

comunitários que são dispostos pelos voluntários e monitores do programa. Os saberes escolares e as áreas de conhecimento formam uma estrutura em conjunto em que as partes se completam para a realização do objetivo da construção de um projeto de educação integral.

O programa aumenta a jornada escolar nas escolas públicas para, no mínimo, sete horas diárias, funcionando pela ampliação dos tempos escolares e dos espaços educativos nas escolas, pretendendo, com isto, aumentar os conhecimentos dispostos na escola por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

O programa busca beneficiar estudantes que estejam em condições de vulnerabilidade social e sem assistência e estudantes das séries finais do ensino fundamental que possuem grandes índices de abandono escolar.

Já aos recursos financeiros do programa são repassados pelo PDDE, pelo qual a escola deve elaborar um plano de atendimento para receber os recursos necessários em uma única parcela, considerando 10 meses letivos para a realização das atividades. Esses recursos visam a ressarcir as despesas de alimentação e transporte dos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades e ressarcimento dos kit's pedagógicos utilizados nas atividades de acordo com a quantidade de alunos inscritos ao programa.

O programa Mais Educação na escola Honório Lemes

O programa começou na escola em 2011. Segundo a diretora, a implantação neste período foi muito benéfica para que a escola aprendesse sobre o funcionamento do programa e conseguisse realizar adequadamente as oficinas que pretendia oferecer a comunidade escolar.

São realizadas quatro oficinas do programa Mais Educação na escola Honório Lemes: oficina de música, que compreende a banda marcial, na qual os alunos aprendem sobre diversos instrumentos musicais e também sobre dança; oficina de Judô; oficina de letramento, como suporte ao aprendizado da leitura e escrita; oficina de informática, para a escola recebeu um laboratório com nove computadores.

Quando perguntada sobre os recursos financeiros destinados ao programa, a diretora da escola relatou que são muito importantes que sejam destinados estas verbas, pois permitem comprar os equipamentos necessários para o funcionamento das oficinas e também para o pagamento dos monitores. No início do programa na escola foi difícil encontrar monitores, pois não se sabia onde procurar, então através de anúncios nos jornais e de uma rede entre as escolas que participavam do Programa Mais Educação foram encontrados os monitores. A diretora ressaltou que um item a melhorar no futuro do programa é a remuneração dos monitores, de sessenta reais.

A partir da pesquisa pode-se notar a participação da equipe da equipe diretiva da escola. Além da equipe diretiva a escola dispõe de um coordenador do Programa Mais Educação na escola: um professor de Educação Física que a prefeitura da cidade de Alegrete disponibilizou para realizar este trabalho.

Perguntada sobre os pontos positivos e negativos, a diretora mencionou que a infraestrutura que o programa não proporciona a escola é um ponto negativo, pois,

segundo ela, a escola utiliza a estrutura que já possuía antes do programa e os espaços ficam inadequados para realização das oficinas. Mas ressalta que a busca dos alunos para participar das oficinas é o ponto positivo, pois há um interesse da parte dos alunos em querer aprender coisas novas.

Conclusão

Acredita-se que o Programa Mais Educação possibilita uma aliança dos saberes que se aprende em sala de aula e os saberes culturais, artísticos, esportivos, proporcionando aos alunos um espaço de diálogo entre a diversidade de conhecimentos teóricos e cotidianos.

Sabendo-se sobre a realidade da educação brasileira, o Programa Mais Educação é uma alternativa de mudança, pois foi criado há poucos anos, mas já está mostrando bons resultados, em especial a realização de uma aliança dos saberes científicos sem se opor aos saberes locais, executando um trabalho conjunto que resulta na melhoria da educação para a comunidade atendida.

Durante a pesquisa de campo pode-se presenciar que aquilo que está descrito na teoria sobre o programa realiza-se na prática, mas como o programa é novo ainda existem alguns pontos a serem melhorados como, por exemplo, a estrutura física para realização das atividades. Também há uma valorização dos saberes da comunidade, pois vários monitores de oficinas residem nas proximidades da escola, fazendo com que a proposta do programa que é fazer essa aliança dos saberes seja realizada.

Vale ressaltar que os benefícios vão além da aprendizagem, pois também contemplam o âmbito social que a escola tem na formação dessas crianças, pois muitas famílias não possuem condições de manter seus filhos em casa devido ao trabalho e inserir essas crianças integralmente na escola, onde além de participar de diversas oficinas, recebem alimentação e ensino com qualidade.

Portanto, é evidente a importância que o Programa Mais Educação, assim como diversos outros programas possuem na educação, pois eles auxiliam no desenvolvimento educacional e social dos alunos que participam do programa.

Referências

BRASIL. Portaria normativa interministerial n. 17, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16689&Itemid=1115> Acessado em 19 fev., 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Mais Educação - Passo a passo por Maria Eliane Santos, et al. Brasília: MEC/Secad., 2009a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf> Acessado em 21 fev., 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 21 fev., 2014.

ROSA, Viviane S. da. O Programa Mais Educação como política pública nacional de educação integral. SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9, 2012. Anais ... Florianópolis: UFSC, 2012. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1095/129>> Acessado em 19 fev., 2014.

Gabriella Eldereti Machado é estudante do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - campus Alegrete.

Endereço: RS377, km 27, 97555-000 - Alegrete - RS - Brasil.

E-mail: gabriellaelderete@hotmail.com.

Flávia M. de Freitas é estudante do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - campus Alegrete.

Endereço: RS377, km 27, 97555-000 - Alegrete - RS - Brasil.

E-mail: gabriellaelderete@hotmail.com.

Janisse Vessozi Londero é estudante do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - campus Alegrete.

Endereço: RS377, km 27, 97555-000 - Alegrete - RS - Brasil.

E-mail: gabriellaelderete@hotmail.com.

Laila Azize Souto Ahmad é professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - campus Alegrete.

Endereço: RS377, km 27, 97555-000 - Alegrete - RS - Brasil.

E-mail: lailasoutoahmad@gmail.com.

Recebido em 20 de março de 2014.

Aceito em 15 de abril de 2014.